

# **DAS IDEIAS ÀS IMAGENS**

**PAULO COUTO**

@paulo\_r\_couto\_f

**CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO**

13 de janeiro a 17 de fevereiro. Quintas, de 19h às 22h

**ARTE, HISTÓRIA DA ARTE, OBRA DE ARTE, ARTISTA, IMAGEM, COISA, OBJETO, MEIO, ENTIDADE, SENSAÇÃO, SUPORTE**

-----

## **SOBRE**

Como se sublinhássemos e fizéssemos anotações nos livros, pretendemos viabilizar conversas sobre as possibilidades e impossibilidades acerca de definições no campo da arte, à luz dos debates contemporâneos. As ampliações que redirecionam as definições sobre o que é arte, história da arte, obra de arte e artista podem ser compreendidas tanto pelas diversidades poéticas da criação artística, quanto pela própria impossibilidade de se alcançar uma definição sobre algo que não apresenta propriedades que possam ser definidas. Decorre dessa condição o surgimento de uma infinidade de termos que possibilitam encaminhar debates sobre a arte na contemporaneidade: imagem, coisa, objeto, meio, entidade, sensação, suporte, etc. A partir das problemáticas e esforços que atravessam os debates desse processo histórico indefinível tentaremos compreender como artistas, autoras e autores apresentam suas possibilidades do que pode ser a arte.

## **CONTEÚDO**

O objetivo do curso é introduzir e aprofundar abordagens sobre arte em diferentes períodos. Partindo tanto dos pulsos históricos, quanto das teorias de artistas, autoras e autores, trazemos não apenas as teorias e categorias encerradas, mas também os contextos temporais e demais elementos que compõem o pensamento dos agentes. Nesse sentido, fazemos um esboço de cruzamentos entre história, filosofia, antropologia, crítica de arte e demais campos do saber, que permita a alunas e alunos se emanciparem em suas próprias leituras e interesses. Entende-se, portanto, que estamos tratando da construção de narrativas que se tornaram hegemônicas, e que pretendemos fratura-las, deixando em aberto o percurso da arte tanto para não incorrermos mais nos mesmos erros, quanto para termos uma relação autônoma com a arte a partir de nossas subjetividades.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência

Compartilhamento de referências semanais em texto com debates coletivos em aula

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema

Não exige conhecimentos prévios

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Aracy. Textos do Trópico de Capricórnio: artigos e ensaios (1980-2005) – Vol.1 - modernismo, arte moderna e compromisso com o lugar. São Paulo, Editora 34: 2006.
- ANJOS, Moacir dos. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.
- BELTING, Hans. O fim da história da arte – uma revisão dez anos depois. Rio de Janeiro, Cosac & Naify: 2006.
- COTRIM, Cecilia; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas – anos 60/70. Rio de Janeiro, Zahar: 2006.
- DANTO, Arthur. Após o fim da arte – a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo, Edusp: 2010.
- DIDI – HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente – história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro, Contaponto, MAR: 2013.
- FERREIRA, Glória. Crítica de Arte no Brasil – Temáticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.
- FOSTER, Hal. O retorno do real. São Paulo, Ubu, 2017.
- GELL, Alfred. Arte e agência. São Paulo, Ubu: 2018.
- KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. Rio de Janeiro, Arte & Ensaios, EBA – UFRJ: 2018.
- LATOUR, Bruno. Sobre o culto moderno dos deuses fatiche – seguido de Iconoclash. São Paulo, Editora Unesp, 2021.
- MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. São Paulo, Papirus: 2008.
- MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo, Senac, 2008.
- MERLEAU – PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo, Cosac & Naify: 2004.
- NAVES, Rodrigo. A forma difícil – ensaios sobre arte brasileira. São Paulo, Companhia das Letras: 2011.
- OBRIST, Hans Ulrich. Entrevistas brasileiras – volume 1. Rio de Janeiro, Cobogó: 2018.
- 
- \_\_\_\_\_ . Entrevistas brasileiras – volume 2. Rio de Janeiro, Cobogó: 2021.

WARBUG, Aby. *A Renovação da antiguidade pagã*. Rio de Janeiro, Contaponto, MAR, 2013.

### **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

-----

### **PAULO COUTO**

Pesquisador atuante nos campos da Sociologia, Antropologia e História da Arte. Formado em Cinema na Universidade Estácio de Sá. Formado em Ciências Sociais no IFCS - UFRJ. Mestre em Sociologia e Antropologia pelo PPGSA - IFCS - UFRJ. Doutorando no PPGHA - UERJ. Escreve resenhas e ensaios na Revista O Fermento.

-----

Legenda da imagem: Frame do filme *A chinesa*, 1967, Jean Luc Godard.

# **EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS: NARRATIVAS E MEMÓRIAS DO COTIDIANO**

**BIA AMARAL E GIODANA HOLANDA**

@bia\_am\_aral @gbholanda

**CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO**

13 de janeiro a 03 de fevereiro. Quintas, de 18h às 20h

## **COTIDIANO, ARTE CONTEMPORÂNEA**

-----

### **SOBRE**

O curso objetiva estimular a produção de arte através da observação e reflexão sobre o cotidiano, a partir de memórias sobre o mesmo, sejam pessoais ou coletivas. Procuramos identificar elementos de mudança em nossas vidas, por exemplo, afetos, hábitos, a vida digital, relações sociais e transformações urbanas.

### **CONTEÚDO**

Para pensarmos algumas dessas questões como forma de arte, iniciaremos levantando um conjunto de palavras relacionadas ao passado e ao momento presente, e, como suporte para desenvolvimento dos trabalhos ao longo do curso, apresentaremos textos de teóricos do cotidiano.

### **CRONOGRAMA**

O curso terá quatro encontros com uma abordagem prática e experimental. O primeiro encontro será para apresentações e uma introdução à proposta. Nos encontros seguintes, serão apresentadas referências teóricas, sugestões para pesquisas e discussões relacionadas ao tema proposto, além de exercícios gráficos e fotográficos. Os trabalhos serão desenvolvidos individualmente, mas discutidos em grupo e acompanhados pelas professoras.

### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

## **REFERÊNCIAS**

- DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano*. Editora Vozes, 1994.
- PEREC, Georges. *Tentativa de esgotamento de um local parisiense*. Editora G. Gill, 2016.
- PEREC, Georges. *I Remember*. Editora Verba Mundi, 2014. Edição francesa: *Je me souviens*, 1998 Hachette.
- DEBORD, Guy. *Teoria da deriva*. In: Berenstein Jacques, Paola. *Apologia da deriva Escritos situacionistas sobre a cidade*. Casa da Palavra, 2003.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

-----

## **BIA AMARAL**

Graduada em Projeto Gráfico na Escola de Belas Artes da UFRJ, cursou desenho e teoria no MAM, RJ, litografia, serigrafia, fotografia e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e gravura em metal na PUC-Rio. A partir dos anos 80, participa de diversos salões e coletivas no Brasil e no exterior. Mostra seu trabalho em exposição individual em 1988, em Curitiba, e 1991 e 2004 no Rio de Janeiro. Recebe o prêmio Estágio de Gravura no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco em 1987. Ministra cursos de gravura no MAM, RJ, no Sesc-Tijuca, na Mostra Rio Gravura em 99. Desde 93, é professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital.

## **GIODANA HOLANDA**

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

-----

Legenda da imagem: Fotos por Giodana Holanda

# **EXPOSIÇÕES COMO MEIO**

## **SONIA SALCEDO DEL CASTILLO**

**@SONIASALCEDODELCASTILLO**

**CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO**  
12 de janeiro a 02 de fevereiro. Quartas, de 17h às 19h

### **EXPOSIÇÕES DE ARTE, MONTAGENS DE EXPOSIÇÕES, DESIGN DE MONTAGEM, ARQUITETURA DE EXPOSIÇÕES, ESPAÇOS EXPOSITIVOS, CONCEPÇÃO E PRÁTICA EXPOSITIVA**

#### **SOBRE**

O curso promove uma reflexão sobre as exposições de arte enquanto meio da prática e do discurso da experiência artística, estimulando, assim, um ensaio expositivo coletivo como trabalho final.

#### **CONTEÚDO**

Partindo da modernidade, as exposições deixam de ser uma manifestação lateral de novas proposições artísticas para se traduzir em uma prática do discurso da experiência artística. Um panorama da expografia da arte do século XX – passando por considerações acerca do lugar expositivo como meio e projeto artístico –, que apresenta diferentes relações entre arte, espaço e montagem, indicando à compreensão das exposições em seus aspectos mais gerais e, assim, seu papel determinante na visualidade contemporânea. Mediante mostras exemplares, aborda diferentes relações entre arte, espaço e montagem, coloca em debate o papel das exposições na contemporaneidade com explanação teórica, e apresenta imagens exemplares como conteúdo reflexivo e criativo para o exercício de ensaio expositivo.

#### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência  
Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

#### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema  
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento  
Não exige conhecimentos prévios

#### **REFERÊNCIAS**

CARTAXO, Zalinda. Pintura em Distensão. Rio de Janeiro: Centro Cultural Telemar, 2006.

\_\_\_\_\_. A arte nos espaços públicos: a cidade como realidade. O Percevejo, Periódico do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, PPGAC/UNIRIO, V. 01, N.01 –JAN-JUN, 2009.

CASTILLO, Sonia Salcedo del . Cenário da arquitetura da arte – montagens e espaços de exposições. Coleção Todas as artes. São Paulo: Martins, Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. Arte de expor – curadoria como expoiesis. Rio de Janeiro; NAU Editora. 2014.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 2010.

FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo; arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

KRAUSS, Rosalind. Escultura no Campo Ampliado. In: Arte & Ensaio. Revista do Programa de Pós Graduação Em Artes Visuais. EBA/UFRJ. Ano XV. N.17, 2008, P.135.

KWON, Miwon. One Place After Another. Site-specific art and locational identity. London /

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## **SECRETARIA**

– Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

-----

## **SONIA SALCEDO DEL CASTILLO**

Pós-Doutora como bolsista do CNPq (PPGAC/ECO/UFRJ), Doutora em Artes Visuais (PPGAV/EBA/UFRJ) e Graduada em Cenografia (UNIRIO) e em Arquitetura e Urbanismo (USU). Tem experiência em Arte e Arquitetura, com ênfase em Expografia da Arte Contemporânea. Atua como pesquisadora e docente, nos segmentos: transmissão e recepção da obra de arte, teorias e práticas artísticas e curatoriais, história e crítica da arte, arquitetura museal e de exposições. Integrou o corpo curatorial do Centro de Artes Visuais da Funarte. É docente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage - Rio de Janeiro, artista curadora independente e autora dos livros Cenário da Arquitetura da Arte - montagens e espaços de exposições (2008); Arte de Expor - curadoria como expoiesis; (2015); Da visualidade à cena: dimensões expositivas da arte (2017).

-----

Legenda da imagem: Ondas paradas de probabilidade. Mira Schendel, 1969. Registro 30 x Bienal, 2013.

# **GRÁFICA DE AÇÃO COLETIVA**

## **LUCAS ICÓ E JANDIR JR.**

**CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO**

12 de janeiro a 02 de fevereiro. Quartas, de 18h às 21h

**ARTES GRÁFICAS, CARTOGRAFIA, DESIGN GRÁFICO, PRÁTICAS PLÁSTICO-DISCURSIVAS E ESTÉTICO-POLÍTICAS, PESQUISA-AÇÃO**

-----

### **SOBRE**

Gráfica de ação coletiva quer proporcionar um ambiente de investigação da produção visual impressa, digital, do design gráfico e das artes gráficas sob a chave das ações coletivas. A partir da troca de narrativas, representações visuais, sensibilidades e posicionamentos políticos, será compartilhado referencial de processos artísticos contemporâneos. Vamos experimentar técnicas e ferramentas de criação gráfica, visual, diagramática, conceitual e mais.

### **CONTEÚDO**

O curso quer gerar dinâmicas em que livros de artistas, colagens, cartazes, zines, cartografias, narrativas, textos e pesquisas sejam produzidos coletivamente. Os conceitos centrais que vão conduzir esse curso são artes gráficas, cartografia, design gráfico, práticas plástico-discursivas e estético-políticas, pesquisa-ação. A cada aula, serão propostos exercícios para ativar a percepção do que constitui o esforço coletivo das ações gráficas, estimulando a reflexão sobre o contexto social e sobre os trabalhos da turma.

### **DINÂMICA**

Aula em videoconferência

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

### **REFERÊNCIAS**

BELISÁRIO, Adriano (org). *Economias Subversivas*. Rio de Janeiro: Imotirô, 2017

COLETIVO 28 DE MAIO. *O que é uma ação estético-política?*. Fortaleza: Revista Vazantes, 2017.

DUPPLUS. A prática artística para além do dispositivo de exibição. São Paulo: Casa Tomada / Ediciones Portunhol, 2017.

EXPÓSITO, Marcelo. Entrar y salir de la institución: autovalorización y montaje en el arte contemporáneo, 2006.

KOLLECTIV ORANGOTANGO. This is not an atlas: a global collection of counter-cartographies. Verlag: Transcript / Rosa de Luxemburg Stifund, 2018.

LONGONI, Ana; VIDAL, Ana; MESQUITA, André; et al. Perder la forma humana: una imagen sísmica de los ochenta en América Latina. Madrid: Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, 2012

MENEZES, Anna Thereza de; CARNEIRO, Beatriz; SADDY, Bruna; et al. Publicação independente como plataforma de urgência. Rio de Janeiro: Banca Carrocinha, 2019.

MESQUITA, André. Insurgências poéticas: arte ativista e ação coletiva. São Paulo: Annablume, 2011.

MORAIS, Fabio. Sabão. Ilha de Santa Catarina: Par(ent)esis, 2018.

RIBAS, Cristina (org). Vocabulário político para processos estéticos. Rio de Janeiro/Recife: Aplicação, 2014.

RISLER, Julia; ARES, Pablo. Manual de mapeo colective: recursos cartográficos críticos para procesos territoriales de creación colaborativa. Buenos Aires: Tinta Limón, 2013.

## **SECRETARIA**

– Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

-----

## **LUCAS ICÓ**

Artista, designer gráfico, caminhante, padrasto, pesquisador ([cargocollective.com/LucasZ](http://cargocollective.com/LucasZ)). Doutorando em Poéticas Visuais no PPGAV-UFRGS, Mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-EBA-UFRJ (2019) e Bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UERJ (2014). É pós-graduado pelo Programa de Artistas da Universidad Torcuato Di Tella em Buenos Aires (2016) e ex-aluno da EAV Parque Lage de 2007 a 2013, tendo participado de programas de formação da Escola. Fez parte do corpo editorial da revista Arte & Ensaios no ano de 2019. Atualmente leciona como professor substituto no Departamento de Análise e Representação da Forma (BAF), da Escola de Belas Artes da UFRJ. Organizou na EAV em 2020/2021 os cursos “Arte e(m) contexto”, “Caminhar: prática estética e política e...” e “Cartografias, redes e práticas de localização”, este último curso de curta duração ministrado com Cristina Ribas. Faz parte da Associação Imotirô ([imotiro.org/](http://imotiro.org/)).

## **JANDIR JR.**

Doutorando e mestre (2021) pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense, possui especialização em Literatura, Arte e Pensamento Contemporâneo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2019) e graduação em Artes Visuais com ênfase em Escultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2016). Foi professor em estágio-docência do Instituto de Artes e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense (2020) e atuou como educador do Museu de Arte do Rio entre 2013 e 2019. É membro do corpo editorial da revista Poiésis e revisor da revista Arte ConTexto. Ao lado de Antonio Gonzaga Amador, realiza a Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda., série de propostas performáticas desenvolvidas em instituições de arte pelos próprios artistas trajados com uniformes de segurança, fomentados por problemas relativos ao trabalho, à racialização e às institucionalidades no campo da arte contemporânea. Foi assistido por políticas de ação afirmativa em sua permanência na Universidade. Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Costuma enviar correspondências para pessoas que o desconhecem.

-----

Legenda da imagem: Agência Transitiva & Como Clube, 2014

# INTRODUÇÃO À VIDEOARTE

MARCOS BONISSON

@marcosbonisson

CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO

11 de janeiro a 1º de fevereiro. Terças, de 19h às 22h

## ARTE CONTEMPORÂNEA, TEORIAS DECOLONIAIS, ARTE MODERNA

---

### SOBRE

O curso prático-teórico visa apresentar um núcleo de conhecimento histórico e procedimentos artísticos utilizados por artistas brasileiros e internacionais que trabalham com videoarte. Neste contexto, o termo é entendido como imagens em movimento, cinema de artista, filme-documentário, vídeo-instalações, entre outros.

### CONTEÚDO

O curso objetiva uma dinâmica de caráter dialógico e interdisciplinar em teoria e práticas artísticas com imagem em movimento. Em sentido transversal, as aulas incentivam a criação de um trabalho de curta duração (até um minuto) a partir de exercícios específicos propostos durante os 4 encontros. Esse curso introdutório pretende compartilhar com os participantes alguns conhecimentos sobre diferentes possibilidades do trabalho com videoarte em campo ampliado da linguagem das artes visuais, seus múltiplos procedimentos e dinâmicas transdisciplinares.

### DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

### PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema

Indicado para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

### REFERÊNCIAS

MACHADO, Arlindo. *Made in Brasil*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

MACIEL, Kátia. *Transcinemas*. Rio de Janeiro: Editora Contracapa, 2009.

MARTIN, Sylvia. *Video Art*. Colonia, Alemanha: Editora Taschen, 2006.

Hans Richter (Rhythmus 21 / 1921).

<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=XgGSGkNEJBY&feature=youtu.be>

Maya Deren - At Land (1944)  
<https://www.youtube.com/watch?v=2XUsc8-OLSI>

Valie Export (Touch Cinema / 1968).  
<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=cPFTTRkkfZbQ&feature=youtu.be>

Marcos Bonisson - Fragmentos Lageanos (1977-2015)  
<https://www.marcosbonisson.com/fragmentos-lageanos>

Marcos Bonisson - Khalil Charif / Kopacabana (2019)  
<https://vimeo.com/348676259/39a7c87d7c>

Marcos Bonisson - (69) (1969- 2021)  
<https://vimeo.com/557126413/c1f00aff5e>

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

-----

## **MARCOS BONISSON**

Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV Parque Lage. Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal (2017). II BIENALSUR (2019), XXI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal (2020). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021) e da III BIENALSUR (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes festivais internacionais, além disso, publicou os livros Arpoador (Nau Editora, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, 2013) e ZiGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

-----  
Legenda da imagem: 1 - Nam June Paik / TV Garden (1974). 2 - Marcos Bonisson / Burning Pictures (2007)

# **MAGIA VISUAL**

## **NADAM GUERRA**

@nadamguerra

**CURSO ONLINE | FÉRIAS DE VERÃO**  
12 de janeiro a 02 de fevereiro. Quartas, de 19h às 22h

### **MAGIA VISUAL, XAMANISMO, INCONSCIENTE, AUTOCONHECIMENTO, PODER DA IMAGEM, MISTICISMO, AMULETOS**

-----

#### **SOBRE**

Um curso pensado para criadores de imagem, como artistas, fotógrafos, cenógrafos, cineastas e outros interessados em autoconhecimento e cura. Faremos uma aproximação prática entre arte contemporânea e xamanismo: como ler sua produção imagética a partir de uma abordagem mágica-espiritual-pessoal? Como experimentar o poder da imagem? Como intencionalmente criar imagens mágicas?

#### **CONTEÚDO**

O mundo é composto de coisas visíveis e invisíveis. O artista, como o xamã, tem a função de fazer a ponte: tornar visível o invisível e criar novos invisíveis a partir da matéria. Com experiências práticas, físicas e visuais, criaremos um campo de aprendizado e sensibilização. Cada participante poderá descobrir na sua própria produção visual um caminho de autoconhecimento e potência de vida. E entender o inconsciente como fonte infinita de criatividade e cura.

Abordaremos os níveis sensorial, convencional e pessoal de reverberação das imagens; a leitura de imagem e o poder do espaço; sólidos platônicos, o poder da forma; sensação e sentido, o poder das cores; a presença do ausente, o poder da imagem; emanação e canalização: usando o inconsciente na criação artística. Além disso, seremos inspirados por antigas e novas tradições, como tarot, alquimia, xamanismo, linguagem de luz e magia do caos.

#### **CRONOGRAMA**

4 encontros semanais práticos com desafios criativos para casa.

#### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência  
Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

#### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema  
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento

Não exige conhecimentos prévios

## **REFERÊNCIAS**

CARROLL, Peter J. Liber Null e psiconauta. São Paulo: Penumbra, 2016.

ELIADE, Mircea. O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

JODOROWSKY, Alejandro. Psicomagia. São Paulo: Devir, 2009.

MORRISON, Grant. Pop Magic. In: METZGER, Richard. Book of Lies: the disinformation guide to magick and the occult. New York: The Disinformation Company, 2003 .

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Acesso à internet, computador ou celular com câmera, papel comum, lápis, giz de cera ou pastel.

## **SECRETARIA**

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

-----

## **NADAM GUERRA**

Artista. Bacharel em artes cênicas e doutor em artes visuais com a tese 'como torna-se artista mago'. Pratica meditação, xamanismo e artes sagradas. Colaborou com os artistas Michel Groisman no DESMAPAS e Domingos Guimaraens no Grupo UM. Atua como organizador de eventos de arte como o festival de performance V::E::R (EAV, 2005 e Terra UNA, 2011). Coordena a residência artística Terra UNA, ministra cursos de performance na EAV (desde 2008) e também no México (ex-teresa arte actual), na Argentina (Universidade de San Martin) e em diversas cidades do Brasil.

-----

Legenda da imagem:1. Amuleto de Jaspon Nadam Guerra, 2018

2. Procissão de cristália, Nadam Guerra, 2016